Instituto Politécnico de Tomar
Quinta do Contador - Estrada da Serra
2300 - 313 Tomar
t: 249 328 100
www.ipt.pt

Coordenador de Mestrado
Pierlugi Rosina

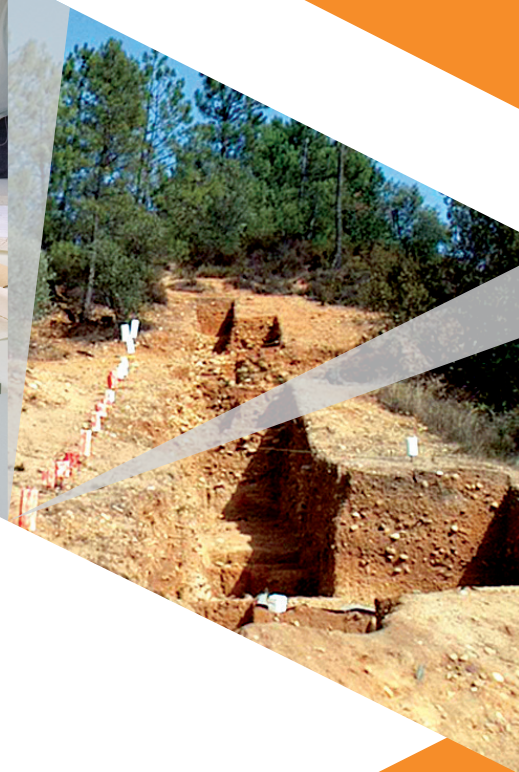
Contactos
Direção de Serviços Académicos
Email: servacademicos@ipt.pt
Tel: 249 328 107
www.ipt.pt/mestrados

estt.ipt
Escola Superior
de Tecnologia de Tomar
Instituto Politécnico de Tomar

Universidade Herity

www.ipt.pt/mestrados





ipt Instituto Politécnico de Tomar

MESTRADO

TÉCNICAS DE ARQUEOLOGIA

em associação com Master Erasmus Mundus
DYCLAM on Cultural Landscapes

www.ipt.pt

TÉCNICAS DE ARQUEOLOGIA

Apresentação e objetivos

A implementação do processo de Bolonha veio criar novos desafios à definição do acesso à profissão, que têm vindo a ser debatidas nos planos nacional (Associação Profissional de Arqueólogos) e internacional (Associação Europeia de Arqueólogos e União Internacional das Ciências Pré-Históricas e Proto-Históricas).

A realidade da arqueologia mudou na última década, em Portugal e na Europa. A arqueologia, até ao início da década de 1990, era uma profissão essencialmente relacionada com a investigação fundamental (mesmo quando articulada com museus, que se assumiam sobretudo como espaços de conservação e estudo de colecções). A arqueologia em 2010 é uma área profissional essencialmente articulada com a esfera da minimização dos impactes ambientais e da valorização patrimonial, com um forte pendor de tecnologia e métodos aplicados. A formação em arqueologia tem de se adaptar a esta realidade.

Por outro lado, a reorganização dos percursos de formação superior tem de ser feita no quadro académico Europeu, que é complexo, do ponto de vista quer do mercado de trabalho (que é Europeu, mas muito distinto entre os diversos Países), quer dos curricula (que não são uniformes, sequer, nos planos nacionais).

O Mestrado em Técnicas de Arqueologia responde à tripla necessidade de especialização, não sobreposição com outras ofertas formativas e adequação às necessidades de mercado.

No plano da especialização, comporta um núcleo comum mas configurando outros percursos, apoiados nas especialidades em que o IPT possui recursos humanos e prestígio internacional:

- Tecnologias Arcaicas e Arte Rupestre;
- Geo-Arqueologia;
- Tafonomia e Sistemas de Representação;
- Gestão do Património.

Os futuros Mestres em Técnicas de Arqueologia, nas suas diversas especialidades, terão um perfil adequado às necessidades nacionais, mas com uma preocupação formativa orientada para o mercado Europeu e internacional, no qual deverão competir. O IPT tem, neste domínio, a experiência de ter formado nos últimos anos algumas dezenas de arqueólogos, que actualmente se encontram plenamente integrados no mercado laboral não apenas em Portugal, mas também em Espanha, Itália, Brasil ou Índia, entre outros países.

Todos os futuros Mestres em Técnicas de Arqueologia contribuirão para os seguintes objetivos da sociedade: inventariar e caracterizar os recursos de uma forma sistemática, também na perspetiva da sua preservação, preservação e valorização do património; identificar e caracterizar sítios e contextos arqueológicos, no seu quadro ambiental e cultural, contribuindo para o inventário detalhado dos recursos arqueológicos nacionais; resolver os problemas associados à exploração e gestão sustentada dos recursos arqueológicos.

Destinatários

Licenciados em Arqueologia, História, Antropologia, Biologia, Geologia e outras licenciaturas das áreas de Ciências Humanas, da Terra e da Vida. Candidatos de outras áreas científicas poderão ser aceites após análise curricular.

Condições de acesso

Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;

Titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo.

(a) - Os alunos devem optar por umas das Unidades Curriculares, Estágio com relatório final/projeto/dissertação.

(b) - Os alunos devem optar por umas das Unidades Curriculares, Estágio com relatório final/projeto/dissertação numa das Áreas Científicas.

Plano de estudos

Área de Especialização: Técnicas de Arqueologia

1.º ANO - 1.º e 2.º SEMESTRE	
UNIDADES CURRICULARES	ECTS
Técnicas de arqueologia de campo	06
Técnicas de gabinete e laboratório	06
Técnicas de registo arqueológico	03
Língua Estrangeira	03
Técnicas de levantamento cartográfico	06
Temáticas e contextos históricos em arqueologia	06
Técnicas de Prospeção remota	03
Sistemas de Informação Geográfica	06
Conservação e Restauro de bens culturais	06
Escavação arqueológica	06
Arqueometria	03
Reconstruções paleoambientais	06
Técnicas de valorização social e patrimonial	06
Metodologias de intervenção em Arqueologia Subaquática	06
Geoarqueologia	03
Laboratório de Arqueozoologia	06
Técnicas de Arqueologia Rupestre	03
Seminário	06
Estágio com relatório final/projeto/dissertação (a)	30

Área de Especialização: Gestão do Património Cultural

1.º ANO - 1.º e 2.º SEMESTRE	
UNIDADES CURRICULARES	ECTS
Técnicas de arqueologia de campo	06
Técnicas de gabinete e laboratório	06
Técnicas de registo arqueológico	03
Língua Estrangeira	03
Técnicas de levantamento cartográfico	06
Temáticas e contextos históricos em arqueologia	06
Instrumentos e métodos: realidade virtual, SIG e TIC.	06
Conceitos e Teorias: salvaguarda das paisagens culturais e a intangibilidade como paisagem	06
Gestão complexa e global das paisagens: gestão integrada e turismo cultural	06
Gestão dinâmica das paisagens culturais: reconstrução das paisagens culturais, controlo de qualidade e projeto aplicado	06
Interdisciplinaridade e Interculturalidade: cultura Europeia, língua, projetos profissional e colaborativo	06

2.º ANO - 1.º e 2.º SEMESTRE	
UNIDADES CURRICULARES	ECTS
Técnicas de valorização social e patrimonial	06
Seminário	06
Estágio com relatório final/projeto/dissertação (b)	48

